

## O INTERCÂMBIO ACADÊMICO NA GRADUAÇÃO COMO POTENCIALIZADOR PARA O CAMPO DA PESQUISA LATINO-AMERICANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA DALL'AGNOL<sup>1</sup>; JORGE ALBERTO ZÚÑIGA BAÑUELOS<sup>2</sup>; MARIBEL CRUZ ORTIZ<sup>3</sup>; LUIS EDUARDO HERNANDEZ IBARRA<sup>4</sup>; JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – dalljuliana@gmail.com

<sup>2</sup> Universidad Autónoma de San Luis Potosí – jorge.zuniga.92@gmail.com

<sup>3</sup> Universidad Autónoma de San Luis Potosí - maribel.cruz@uaslp.mx

<sup>4</sup> Universidad Autónoma de San Luis Potosí - eduardo.ibarra@uaslp.mx

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – juzillmer@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Inúmeros órgãos de fomento e Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, têm proporcionado à acadêmicos o intercâmbio acadêmico em nível de graduação. Entre às instituições internacionais que proporcionam esta experiência, está a *Universidad Autónoma de San Luis Potosí* (UASLP), líder entre as universidades públicas no México, a qual promove atividades de investigação científica e tecnológica, reconhecidas em diferentes âmbitos do conhecimento (UASLP, 2016).

A referida Universidade organiza anualmente o *Programa Verano de la Ciencia de la UASLP*, juntamente com a modalidade *Summer Research Program*. Neste programa os estudantes de universidades norte-americanas, latino-americanas e europeias participam de projetos de pesquisa da UASLP. Desta forma, os estudantes mexicanos realizam o intercâmbio em outros países para inserir-se em projetos com pesquisadores de excelência; além de serem motivados e sensibilizados para participar da construção e aprofundamento do conhecimento científico. Assim como os estudantes do México buscam a internacionalização, estudantes de outros países latinos como o Brasil, também tem a oportunidade de conhecer além da realidade da pesquisa na UASLP, o contexto social, econômico, político e de saúde do País.

Há um crescente número de editais voltados para avaliação de ações, programas de saúde com ênfase em propor alternativas para enfrentar problemas de saúde que oneram os governos, tanto de países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Um dentre tantos problemas de saúde, está a atenção à saúde a pessoas com doença renal crônica (DRC) e o acesso ao transplante renal. Tal enfermidade é um problema de saúde pública mundial pelas elevadas taxas de incidência e mortalidade (NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH, 2013). Em ambos os países, Brasil e México, a DRC é considerada uma doença catastrófica, devido ao número crescente de casos; elevados custos de investimento, infraestrutura e recursos humanos; detecção tardia, falta de acesso a nefrologistas e às terapias; elevadas taxas de morbidade e mortalidade, principalmente, em grupos menos favorecidos economicamente (MÉNDEZ-DURÁN et al., 2010; FRANCO-MARINA et al., 2011).

Ao ter a possibilidade de conhecer outra estrutura de investigação em um país latino-americano, visto que as realidades do Brasil e México têm aspectos

semelhantes possibilita comparações, assim como os achados de estudos dessa natureza podem propor ações que sejam efetivas para ambos os contextos. A partir do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências de estudantes de graduação mediante intercâmbio pelo “*Programa Verano de La Ciencia*” da *Universidad Autonoma de San Luis Potosí* no México.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de dois estudantes de graduação, um do curso em enfermagem e outro em nutrição, a partir da participação em um Programa de Intercambio Internacional, proporcionado pela *Universidad Autonoma de San Luis Potosí* em cooperação com a Universidade Federal de Pelotas. O conhecimento do referido Programa ocorreu mediante a Colaboração existente desde 2011 entre pesquisadores da *Facultad de Enfermeria y Nutricion* da UASLP e a Faculdade de Enfermagem da UFPel. Esse grupo de pesquisadores já vinha desenvolvendo trabalhos em conjunto mostrando as possibilidades de crescimento e difusão de conhecimentos. As atividades desenvolvidas previamente tiveram êxito com as parecerias em tela; há uma carta de intenção em cooperar que foi assinada por ambas instituições, no ano de 2013, a partir de uma visita técnica de uma integrante do presente projeto na UASLP. Nesta ocasião tratou-se de intermediar as articulações possíveis para firmar uma cooperação, com vistas ao intercâmbio científico de discentes da Graduação e Pós-Graduação, assim como de docentes, e buscar futuras colaborações em projetos de pesquisa.

Ainda como parte do processo de estabelecer a cooperação, em novembro de 2014, um dos pesquisadores da UASLP esteve na UFPel para desenvolver atividades junto ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da presente Instituição. O qual ocupou reuniões de trabalho e encontros com pesquisadores e discentes da pós-graduação. O resultado dessa visita buscou a colaboração, de alguns integrantes da equipe brasileira, na co-orientação de um discente de Mestrado em Saúde Pública da UASLP.

Os estudantes estavam vinculados a projetos que seus professores orientadores do Brasil e México. Esses projetos envolviam o tema doação e transplante de órgãos no Brasil “O processo de doação, captação e transplante de órgãos na perspectiva dos trabalhadores em saúde: um estudo qualitativo no Rio Grande do Sul” e no México “*¿Donar o no donar? Experiencias y prácticas de quienes les fue solicitado donar en vida su riñón*”

As inscrições para o *Programa Verano de la Ciencia na modalidade Summer Research Programa* ocorreram no mês de março de 2016 através do site da UASLP. A documentação para inscrição incluía: cartas de referências, histórico escolar com média geral acima de oito (8) e mostrar interesse por pesquisa científica e tecnológica, conhecimento da língua inglesa e espanhola, documento indicando ser responsável pelos gastos de viagem, seguro de saúde internacional, carta de interesse e cópia de passaporte.

O processo seletivo institucional ocorreu nos meses abril e maio, do corrente ano, pela UASLP sendo divulgado o resultado final nos últimos dias de maio. Após o resultado e a aceitação com auxílio dos professores investigadores elaborou-se um plano de trabalho das atividades a serem desenvolvidas durante o intercâmbio. Além disto, outras questões, como moradia, locomoção e recepção no país receptor também foram discutidas.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para atender o objetivo proposto apresenta-se a seguir às atividades desenvolvidas a partir do intercâmbio Brasil e México.

**Atividades direcionadas à pesquisa:** Na UASLP e UFPel foram desenvolvidas atividades programadas para os iniciantes em pesquisa tanto acadêmicas como recreativas. A primeira semana foram aulas teóricas de introdução a pesquisa, as quais contemplaram os seguintes temas: como elaborar um projeto, metodologias utilizadas em projetos de pesquisa, coleta de dados e programas usados tanto na pesquisa qualitativa e quantitativa. Dentre os cursos e aulas atendidas salienta-se “elaboración de reportes; diálogo com investigadores; evaluación de carteles e creación, diseño y puesta en marcha de proyectos de investigación”.

A partir do tema de interesse em comum “doação e transplante renal”, entre pesquisadores da UASLP e UFPel, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica dos estudos qualitativos e quantitativos. Construiu-se a proposta da revisão, a busca, elaboraram-se planilhas com os dados, e utilizaram-se distintos softwares para gerenciar a informação. A partir desta revisão foram elaborados dois resumos expandidos, já aceitos para a publicação em revista no México, sendo eles intitulados como “*La donación y trasplante de riñón de vivo relacionado. Una revisión de la literatura de los estudios cuantitativos*” e “*Donación y trasplante de riñón en vivo en el contexto mundial: revisión de la literatura cualitativa*”. Além desses resumos, ressalta-se a continuidade do projeto de colaboração entre Brasil e México que vem sendo desenvolvida por meio de encontros virtuais para o prosseguimento da análise dos dados.

O interesse em aprofundar o campo da pesquisa justifica-se, também, pela necessidade de estabelecer uma cooperação que impulse ainda mais este intercâmbio entre as instituições de ensino superior do Brasil e México. A partir desse intercâmbio pretende-se consolidar uma rede colaborativa para realização de futuros projetos de pesquisa incluindo as instituições, como um todo, com vistas à formação global, o crescimento institucional e qualificação profissional.

**Visitas aos serviços de saúde:** No México, as visitas aos serviços de saúde ocorreram nas semanas subsequentes e nos diferentes níveis de atenção à saúde e instituições de saúde mexicanas como *seguro popular*, *Instituto Mexicano de Seguro Social*, *Instituto de Seguridad y Servicios Sociales de los Trabajadores del Estado*, hospitais públicos e privados. Também se visitou uma instituição civil de apoio que atua em prol das pessoas em vulnerabilidade socioeconômica que estão em tratamento de saúde em um hospital público. Adicionalmente o acompanhamento de entrevistas com pessoas que lhes foi solicitado doar seu rim em vida. No Brasil conheceu-se a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde por meio de visitas guiadas aos serviços de alta complexidade, como os serviços de nefrologias e hospitais públicos que atuam com a doação, captação e transplante de órgãos e tecidos. Adicionalmente a oportunidade de realizar trabalho de campo onde foi possível entender como é viver com DRC a partir das distintas vozes de pessoas que vivenciam tal enfermidade. Também se realizou a técnica de observação para poder compreender de maneira otimizada como é dentro de uma unidade de hemodiálise. Cada uma dessas visitas foi guiada por profissionais de saúde capacitados como enfermeiros, médicos, nutricionistas e assistentes sociais.

**Aperfeiçoamento do idioma e compreensão da cultural local:** Outro aspecto de suma importância que se trabalhou em colaboração entre a UFPel e a UASLP foi o aperfeiçoamento do idioma tanto o português como o espanhol. Estar em contato com os nativos é muito enriquecedor e poder observar seu comportamento e sobre tudo conhecer sua cultura e seus estilos de vida. Os momentos de aprendizado cultural envolveram uma agenda cultural contendo atividades relacionadas ao cinema, teatro, música, museu, dança, concerto, exposição e visitas guiadas ao centro histórico de *San Luís Potosí*. Além de aulas de ritmos latinos como salsa, zumba e merengue. O idioma espanhol foi aperfeiçoado com o convívio com os demais estudantes, investigadores e comunidade local.

#### 4. CONCLUSÕES

O contato com o meio acadêmico internacional enriquece o estudante e permite ampliar seus horizontes, trocar experiências, analisar o contexto da pesquisa de outras instituições comparando com a nossa de origem. Além disso, nos permite conhecer outros modelos de ensino-aprendizagem e desenvolver a capacidade para resolução de problemas e tomada de decisões. De tal modo que se fortalece a capacidade de adaptação a novas situações, proporcionando reflexão constante, além da motivação ao longo do processo. De tal modo estudar no exterior é uma valiosa experiência e a oportunidade de compreensão mais otimizados do mundo. Os projetos de colaboração especialmente entre UFPel e UASLP, tem se tornado de grande importância para o impulso para os novos pesquisadores e por meio disso se pode conquistar novos conhecimentos, aprendizado e desenvolver novas habilidades.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO-MARINA, F.; TIRADO-GÓMEZ, L.L.; ESTRADA, A.V. et. al. Una estimación indirecta de las desigualdades actuales y futuras en la frecuencia de la enfermedad renal crónica terminal en México. **Salud pública de México**, v. 53, supl.4, p.506-511, 2011.

MÉNDEZ-DURÁN, A.; MÉNDEZ-BUENO, J.F.; TAPIA-YÁÑEZ, T.; MONTES, A.M.; AGUILAR-SÁNCHEZ, L. Epidemiología de la insuficiencia renal crónica en México. **Dial Traspl.**, v.31, n.1, p.7-11, 2010.

MÉXICO. Universidade Autônoma de San Luis Potosí. Disponível em: <http://www.uaslp.mx/>. Acesso em: 10 ago 2016.

NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. **Renal Data System**. USRDS 2013 annual data report: atlas of chronic kidney disease and end-stage renal disease in the United States. Bethesda, MD: National Institutes of Health, 2013.